

aconteceu

■ Frei Galvão

No dia 11 de maio, durante solenidade de Pentecostes, primeiro aniversário da canonização de Santo Antônio de Ant'Ana Galvão, a Catedral da Sé de Mariana recebeu a relíquia do primeiro santo brasileiro. No início da missa, presidida pelo arcebispo dom Geraldo Lyrio Rocha, a preciosa relíquia, encerrada num relicário, foi solenemente entronizada. O pequeno fragmento dos ossos de Frei Galvão ficará exposto em um dos altares laterais da Catedral-Basilica de Mariana. A relíquia foi doada à Catedral de Nossa Senhora da Assunção, de Mariana, pelo padre Carlos Afonso Cavalcanti Rodrigues, pároco da paróquia de Nossa Senhora das Graças, em Guaratinguetá, terra natal de Frei Galvão.

■ Escola Diaconal

A Escola Diaconal São Lourenço, da Arquidiocese de Mariana, com atividades suspensas desde o falecimento de dom Luciano, foi reativada por dom Geraldo Lyrio Rocha. A notícia foi transmitida com alegria pelo atual diretor e reitor do Seminário de Mariana, padre Lauro Sérgio Versiani Barbosa, durante reunião do Conselho Arquidiocesano de Pastoral, realizada no dia 14 de maio, em Mariana. Nos dias 26 e 27 de abril, no Seminário de Teologia, um grupo de 18 candidatos, indicados por diversas paróquias, foi acolhido pela diretoria da Escola, e também por dom Geraldo.

■ Nomeação

No dia 26 de maio, O arcebispo de Mariana, dom Geraldo Lyrio Rocha, assinou provisão nomeando o padre Luiz Roberto de Souza vigário paroquial da paróquia de Sant'Ana, em Jequeri. A notícia foi muito bem recebida pelo padre Vanderli Reis Augusto, pároco de Jequeri, pelo povo daquela paróquia, bem como pelos padres da Região Pastoral Leste, onde o neo sacerdote já é conhecido, pois, realizou seu estágio diaconal na mesma paróquia para a qual é agora designado.

■ APROVAÇÃO

Romaria manterá seu caráter profético

A AFIRMATIVA ACIMA É DOS ORGANIZADORES DO EVENTO QUE SE TORNOU ITINERANTE A PARTIR DE 2006 E, NO PRÓXIMO ANO, SERÁ REALIZADO NA REGIÃO MARIANA NORTE

Os organizadores da Romaria dos Trabalhadores, promovida pela Arquidiocese de Mariana, estiveram reunidos no dia 19 de maio para uma avaliação do evento que foi realizado no dia 1º de maio, em Conselheiro Lafaiete. Durante o encontro o grupo percebeu que a Romaria na Região Norte, no ano que vem, será muito oportuna para levantar questões essenciais da vida do povo. Para isso será muito importante uma boa preparação e que seja mantido seu caráter profético.

Lideranças das cidades de Guariacaba, Mariana, Conselheiro Lafaiete, Sem Peixe e Piranga, todas ligadas a trabalhos sociais na Arquidiocese de Mariana, avaliaram a XVIII Romaria dos Trabalhadores e Trabalhadoras.

Esta avaliação mostrou que o evento alcançou seus objetivos, constituindo-se em espaço de encontro, celebração, denúncia e fortalecimento dos trabalhadores e dos lutadores do povo. Durante o trajeto da Praça Tiradentes até o CAIC, caminho percorrido na Romaria deste ano, fez-se duras críticas à forma prepotente como empresas e governos burgueses exploraram os recursos naturais, principal-

mente a água e o minério, deixando para trás um rastro de destruição e miséria. Foi citada como exemplo a subserviência dos gestores públicos – as empresas dão as cartas - e a pobreza da população principalmente nas periferias das cidades mineradoras. Prevê-se, por exemplo, que Mariana terá minério para os próximos 20 ou 30 anos.

Durante a avaliação também foi lembrada a fartura de comida nesta última Romaria e a partilha das paróquias de Conselheiro Lafaiete, que garantiram lanche e almoço gratuitos para todos os romeiros.

Desafios para a próxima Romaria Para o próximo ano, de acordo com os organizadores do evento, ficam como principais desafios: iniciar a preparação com antecedência, um maior envolvimento do povo da cidade/sede da Romaria, dividir e clarear bem as tarefas das equipes e continuar garantindo que as forças sociais organizadas tenham participação ativa na organização e realização deste encontro.

Cássio, um dos organizadores, resumiu a XVIII Romaria da seguinte maneira: "muito santa, muito piedosa, muito reflexiva. O pessoal esteve pre-



No dia 1º de maio as ruas de Cons. Lafaiete receberam os militantes

sente, rezando, apesar do frio e do chuveiro; muito profética também, levantando os principais problemas da Região. A Romaria alcançou seu objetivo. Estou muito satisfeito".

Os organizadores da Romaria, durante a avaliação, destacaram a importância do seu caráter profético, que vem acompanhando desde a sua origem. Para isso, ela deverá continuar sendo organizada pelas forças sociais organizadas, em nossa região e em outras partes do estado de Minas Gerais, contando com o apoio da Arquidiocese de Mariana, dos seus diversos organismos e de outras entidades.

Iniciada em 1991, essa Romaria ocorreu por 15 anos seguidos em Uruçânia e, a partir de 2006, tornou-se itinerante, passando por Viçosa (Região Mariana Leste), Piranga (Região Centro) e Conselheiro Lafaiete (Região Oeste). No próximo ano, ela será realizada na Região Norte; a cidade ainda será confirmada provavelmente em reunião agendada para o dia 2 de julho no Centro de Pastoral, em Mariana. Além do local, deverá estar em debate o caráter da romaria por ser ali o coração da Arquidiocese, constantemente ameaçado com a forte presença de empresas mineradoras.

■ FESTIVAL DA VIDA

Evento trouxe algumas novidades para este ano durante sua 5ª edição

Consagrado na agenda de atividades da cidade de Mariana há cinco anos, o Festival da Vida 2008, em sua quinta edição, trouxe algumas novidades na sua programação. O evento que foi pensado juntamente com o então arcebispo de Mariana naquela época, dom Luciano Mendes de Almeida, a cada ano tem como principal inspiração o tema da Campanha da Fraternidade.

Além de diversas intervenções artísticas o Festival inclui na agenda de atividades eventos religiosos como, por exemplo, celebrações em latim,

missa conga, coroação, sem contar, é claro, que nos outros anos o cenário barroco das igrejas de Mariana também serviu para apresentações de música erudita.

Nesta edição, o Festival da Vida promoveu celebrações ecumênicas, realizadas ao ar livre, na Praça Minas Gerais, Centro Histórico da Cidade. A primeira delas, pudemos chamar de "Entardecer Orante", nome não muito estranho para quem participou do XI Intereclesial das CEB's, em Ipatinga (maio de 2005), que promoveu igual celebração. O fim da tarde daquela

quinta-feira, 30 de maio, contou com a presença do pároco da Catedral da Sé de Mariana, padre Paulo Barbosa, e com o pastor da igreja Presbiteriana de Mariana, Onofre José Silva.

Outro momento ecumênico proporcionado pelo V Festival da Vida ocorreu no domingo, 1º de junho, pela manhã, na mesma praça, porém, no palco principal do Festival. Novamente com a presença do pastor Onofre a manhã celebrativa ainda contou com o vigário geral da Arquidiocese de Mariana, monsenhor Celso Murilo Souza Reis, que presidiu a celebração ecumênica.

Esta última, intitulada "Celebração pela paz" apontou para a busca da felicidade nos caminhos de Jesus. "A felicidade nos caminhos de Jesus não é encontrada com grande facilidade, mas este é um percurso que nos leva à paz. A paz é obra da justiça. Só a prática da justiça pode fazer acontecer a verdadeira paz", afirmou o vigário geral.

Como de costume nos anos anteriores, o festival esteve repleto de atividades culturais, exposições e shows com artistas consagrados no cenário musical brasileiro.